

## **INFERTILIDADE FEMININA CAUSADA PELA ENDOMETRIOSE INFILTRATIVA PROFUNDA**

### **Renata de Oliveira Cavalcante**

Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cavalcantenata013@gmail.com

### **Carla Patrícia de Almeida Oliveira**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA)

E-mail: carlapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

### **Ranieri Sales de Souza Santos**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

### **Rogério Nunes dos Santos**

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rogerionunes@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

A endometriose é uma patologia caracterizada pela presença do endométrio, localizado fora da cavidade uterina, podendo instalar-se em diversos locais, como ovários, peritônio, ligamentos úterossacros, região retro cervical, septo reto-vaginal, intestino, bexiga e ureteres. A endometriose é conhecida como a doença da mulher moderna, visto que, devido ao padrão de vida atual, a mulher tem menos filhos, engravida bem mais tarde, adquire hábitos e estilo de vida que causam um maior nível de estresse. Referida doença prevalece em mulheres com menarca precoce, gestações tardias e grande diferença entre o tempo da menarca e primeira gravidez. Ressalta-se que o número elevado em aproximadamente 10 vezes de menstruações é um fator relevante, logo que se trata de uma doença estrogênio dependente. Conseqüentemente, há uma maior exposição a este hormônio. A endometriose infiltrativa profunda (intestinal) é a lesões que se infiltram mais do que 5mm abaixo da superfície do peritônio. Essas lesões podem se infiltrar nos órgãos das proximidades, principalmente na bexiga, na vagina, no ureter e no intestino. Trata-se da forma mais agressiva da doença, cujo tratamento cirúrgico é complexo e mais bem conduzido por equipes multidisciplinares; adenomiose: focos de endometriose localizados no interior do miométrio (fibras do músculo uterino); ou seja, é a forma de endometriose que acomete o útero. O objetivo desse trabalho é mostrar como a endometriose na sua forma mais grave da doença pode provocar a infertilidade feminina. Trata-se de uma revisão de literatura, que foi feito através de meios eletrônicos, como: PKP e BDTD, que resultou na reunião de artigos, dissertações, teses e sites que apresentavam importantes informações sobre o tema abordado, no período de agosto a novembro de 2022. O tecido ectópico, por exemplo, desde o início da doença, produz prostaglandinas, citocinas pró-inflamatórias. Essas substâncias podem afetar o desenvolvimento e amadurecimento dos folículos ovarianos, resultando em problemas de ovulação, da mesma forma que afetam a qualidade dos óvulos e o ciclo endometrial, podendo provocar, nesse caso, falhas na implantação do embrião e aborto. No estágio avançado, com o tecido ectópico mais desenvolvido, essas interferências são ainda maiores. Os endometriomas, comuns em mulheres com endometriose infiltrativa profunda, também causam o mesmo efeito. Ainda, como consequência do processo inflamatório, as aderências são mais densas. Quando estão presentes nos ovários, impedem a liberação do óvulo e, nas tubas uterinas, a captação dele. Ou seja, em ambos os casos, inibem o processo de ovulação. As aderências podem, ainda, causar distorções na anatomia do útero ou da cavidade pélvica, dificultando ou impedindo o desenvolvimento da gravidez, o que também pode provocar aborto. As coletas dos textos foram realizadas durante os meses de agosto a outubro de 2022. Primeiramente foram lidos o título e o resumo para identificação de informações relevantes nos artigos encontrados. Logo após, o texto integral será examinado para iniciar a construção do presente trabalho com maior embasamento. A pesquisa iniciou em agosto de 2022 e terminará em junho de 2022. As despesas com o desenvolvimento deste projeto serão assumidas integralmente pelo pesquisador responsável pelo presente projeto.

**Palavras-chave:** Endometriose. Infertilidade. Útero. Endométrio.